

TRAVESTIS E EDUCAÇÃO BRASILEIRA: DESAFIOS E PERSPECTIVAS

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antoniél dos Santos Gomes Filho, Gisafran Nazareno Mota Juca

O presente estudo tem como objetivo discutir sobre como as sujeitas e populações travestis do município de Juazeiro do Norte no Estado do Ceará, Brasil, observam as questões de cunho educacional que perpassam suas experiências sociais. Também destacamos como ocorre os processos de educação informal nesse grupo social, que visam à formação da sujeita travestis. Os itinerários metodológicos desse estudo são de cunho qualitativo, tendo como instrumento de pesquisa (01) os diários de campo e (02) entrevistas com travestis do referido município, tendo como base as orientações metodológicas da história oral. Diante da metodologia delineada para esse estudo, podemos apontar como resultados iniciais que as relações sociais que perpassam as experiências sociais dessas populações e sujeitas estão compostas de assujeitamentos e resistências (ANDRADE, 2015), tal percepção surge através dos depoimentos apresentados, constituem como desafios para tal população criar estratégias de resistências as questões da transfobia, assim como as questões que envolvem as regulações de gênero e sexualidade no âmbito escolar, marcadas pelas hetero-normas. Como guisá de conclusão prévia podemos apontar que ainda há desafios (em esfera macro e micro social) para a permanência das travestis no espaço escolar, desse modo, podemos delinear que as pesquisas e investigações com as sujeitas e populações travestis devem contemplar as questões educacionais.

Palavras-chave: Educação. Trevestis. Juazeiro do Norte-Ceará.